

| | | | | | | | |
|---|--------------------------------|--------|-------------|-----------------------|--|----------------|--|
| Tema: Press Clippings | | | | Âmbito: Nacional | | Tiragem: 62042 | |
| Título: Alemanha emite mandados contra entes da CIA | | | | Temática: Generalista | | GRP: 2.9 | |
| 2007/02/01 | DIÁRIO DE NOTÍCIAS – PRINCIPAL | Pág.14 | Imagem: 1/1 | Periodicidade: Diária | | Inv.: 4027.00 | |

INTERNACIONAL

VOOS ILEGAIS

Alemanha emite mandados contra 13 agentes da CIA

Os agentes americanos são suspeitos do rapto de Khaled el-Masri, alemão de origem libanesa sequestrado na Macedónia, em finais de 2003. Transferido para uma prisão da CIA no Afeganistão, acabaria por ser libertado cinco meses depois. A detenção dos seus raptos deverá ser dificultada pelo facto de os mandados alemães não terem efeito nos EUA, onde estes residem

Helena Tecedeiro

A justiça alemã anunciou ontem ter emitido mandados de captura contra 13 agentes da CIA, suspeitos do rapto de Khaled el-Masri, um alemão de origem libanesa. Em declarações à rádio-televisão NDR, o procurador-geral de Munique revelou que os agentes americanos são acusados de "sequestro e lesões corporais graves".

Detido a 31 de Dezembro de 2003 quando tentava entrar na Macedónia, onde iria passar férias, Masri afirma ter sido interrogado e agredido pelas autoridades de Skopje, que o terão confundido com um membro da Al-Qaeda com o mesmo nome e alegadamente ligado aos atentados de 11 de Setembro de 2001. Três semanas depois, o empresário de 43 anos terá sido entregue à CIA, que o transferiu para uma das suas prisões secretas no Afeganistão, após uma breve escala em Bagdad.

Interrogado e espancado, Masri, que imigrou para a Alemanha em 1985 para fugir à guerra civil no Líbano, acabaria por ser libertado cinco meses depois sem qualquer acusação. Abandonado numa estrada deserta na Albânia, foi encaminhado para o aeroporto de Frankfurt, antes de regressar a Ulm, no Sul da Alemanha, onde residia.

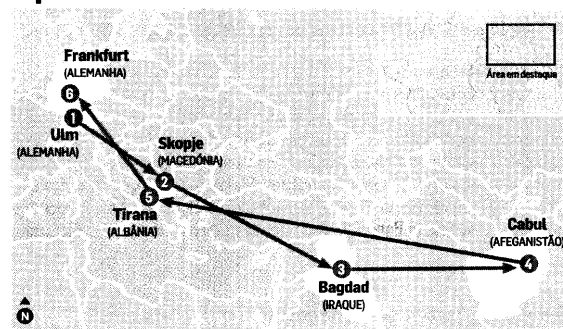
Segundo a NDR, entre os 13 agentes alegadamente responsáveis pelo rapto de Masri encontram-se duas mulheres. A maior parte reside na Carolina do Norte, no Leste dos EUA. Para obter as identidades dos suspeitos, a justiça alemã contou com a ajuda das autoridades espa-



AP/Thomas Kienzie

Justiça | Masri apresentou queixa contra a CIA. A agência recusa dar informações, alegando razões de segurança nacional

O percurso de Khaled el-Masri



Infografia DN

matrícula N313P foram transmitidas pela polícia espanhola às autoridades alemãs. Estas admitem que muitos dos nomes sejam falsos. "A investigação vai agora concentrar-se em apurar os nomes verdadeiros dos agentes", afirmou a Procuradoria de Munique em comunicado.

A detenção dos agentes secretos americanos será dificultada pelo facto de os mandados de captura ontem emitidos não terem efeito nos EUA, cuja justiça recusou até agora participar na investigação alemã. Mas permitirão prender os suspeitos, caso viagem para a Europa.

O advogado de Masri saudou a emissão dos mandados. "As autoridades alemãs não aceitam a forma criminosa como os agentes da CIA agiram contra um cidadão alemão", disse Manfred Gnjidic, apelando a Berlim para exigir um pedido de desculpas de Washington. O porta-voz do Governo alemão, Ulrich Wilhelm, já indicou que se trata de uma questão judicial e não política.

Tensões

À medida que a investigação ao sequestro de Masri avançava, crescia o desconforto entre as autoridades americanas, mas também entre as alemãs. Em Novembro, o tribunal federal de Richmond, no estado da Virgínia, começou a examinar uma queixa apresentada por Masri contra as autoridades americanas. Washington alega que as acusações do alemão de origem libanesa se referem a actividades secretas e que a CIA não as pode confirmar nem desmentir sem pôr em perigo a segurança nacional.

Quanto a Berlim, tem rejeitado as suspeitas de cumplicidade no rapto, que classificou de "infame".

nholas, mas também do Ministério Público de Milão (onde decorrem audiências para estabelecer acusações contra 25 agentes da CIA suspeitos do rapto do imã Abu Omar, em 2003) e de Dick Marty. O relator do Conselho da Europa, encarregue de investigar os voos da CIA considerou a iniciativa da Procuradoria de Munique "uma boa notícia".

O sequestro de Masri terá sido lançado a partir de Palma de Maiorca, onde, segundo o *El País*, os 13 agentes da CIA passaram a noite de 22 para 23 de Janeiro de 2004 num hotel de luxo. As identidades dos passageiros do *Boeing 737* com a